



Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | mariananiederauer.df@dabr.com.br

Segurando pra não cair

Meu saudoso avô tinha um bordão. Quando atendia a uma ligação ou recebia alguém em casa que lhe perguntava como andava a vida, ele repetia, como um mantra: “Tô aqui, segurando pra não cair”. Gaúcho de Santa Maria, carregou até o fim da vida o sotaque forte, apesar de ter deixado o Rio Grande do Sul ainda na juventude.

Veza ou outra deixava escapar um “báh...” ao exprimir surpresa. O “tchê” era mais raro. Também o acompanhava fielmente a cuia de chimarrão. Durante anos, participou de encontros semanais com amigos que compartilhavam a mesma tradição e se reuniam para colocar os “causos” em dia.

Eu me lembrei dessa peculiaridade da relação com o patriarca dos Niederauer por causa de outra lembrança saudosa: o tradicional “Beeijo do gordo” das madrugadas de Jô Soares. Conheci muito pouco do ator, do artista plástico e, também, preciso caminhar

por muito chão na obra do escritor, mas acompanhava com empolgação o apresentador desenvolvido, hábil e sarcástico.

Quando começamos, logo nas primeiras horas do dia, a cobertura da partida de Jô, as pautas surgiam numa vazão infundável, retrato do legado robusto deixado pelo jornalista. As lembranças e as homenagens da família, de amigos, de colegas de trabalho e de tantos admiradores. O resumo da obra na literatura, nas artes plásticas, na televisão.

Ah, e o sofá. Difícil não conhecer alguém que tenha se sentado diante dele

para conversar sobre qualquer tema que fosse. Músicos, atores, humoristas, cantores, escritores, diretores, políticos... A concorrência era grande para encontrar um espacinho que fosse naquela espécie de divã.

Como não se lembrar da emblemática interpretação de Welder Rodrigues, da companhia de comédia brasileira Os Melhores do Mundo, no Programa do Jô. “A vida é uma caixinha de surpresas”, repetia o narrador, enquanto Joseph Climber resistia bravamente a toda e qualquer desgraça que o atingisse. E a plateia (e os espectadores) caindo na

gargalhada. As mais marcantes, claro, eram a do próprio Jô e de Bira, um dos músicos da banda do programa.

Nos últimos anos, acho que o bordão do Jô provavelmente se aproximava mais ao do meu avô. Uma dose diária de humor, mas com uma pitada de melancolia, que deixava transparecer o descontentamento com algumas das dificuldades trazidas pelo tempo marcado no corpo. Esse ciclo é natural, mas carrega consigo também a vocação da crueldade. Eles partem e deixam a todos nós por aqui, segurando para não cair.

SECA / Com tempo seco e baixa umidade do ar, aumentam as chances de propagação de fogo nas matas e áreas de preservação. Defesa Civil dá dicas para a população enfrentar o período

DF chega a 93 dias sem chuva e com alerta de queimadas

» EDIS HENRIQUE PERES

Capital do país continua a enfrentar, hoje, o predomínio da massa de ar seco, com baixa umidade e temperaturas elevadas. A expectativa é que nesta segunda a umidade relativa do ar alcance a máxima de 70% e a mínima de 15%. Ontem, no Gama, os termômetros chegaram a marcar 14% de umidade no período da tarde, com temperaturas de 32,9°C. As estimativas são do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Naiane Araújo, meteorologista do Inmet, destaca que nesta segunda-feira a temperatura deve ficar na casa dos 30°C ao longo da tarde, com mínima em torno de 14°C na parte da manhã. “Teremos uma mudança, em relação ao predomínio da massa de ar seco, só no meio da semana. Na terça-feira será possível perceber um aumento de nuvens e, na quarta, tem a possibilidade de chuvas. Mas, hoje, o céu continua com baixa nebulosidade”, afirma.

Naiane avalia que o tempo seco é um risco em relação às queimadas. “Completamos 93 dias sem chuvas e o solo muito seco e a baixa umidade facilita a propagação das chamas. Por isso que as pessoas devem evitar limpar o quintal ateando fogo, ou jogar bituca de cigarro, porque qualquer fagulha pode iniciar um incêndio”, alerta.

A população também deve evitar se expor nas horas mais quentes do dia, entre 10h e 16h (leia dicas).

Fogo atinge Flona

A equipe do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) atuou, na manhã de ontem, no combate ao incêndio que atingiu a Floresta Nacional às margens da DF 001. Os bombeiros avaliam que a área atingida foi de 1.250m². No sábado, a equipe também combateu um incêndio próximo do mesmo local, que atingiu 101.300m² da Floresta Nacional.

Segundo o relato dos bombeiros, o incêndio produziu muita fumaça e dificultou o trânsito na DF-001, mas nenhum acidente foi registrado. O CBMDF atendeu a ocorrência às 6h38, com 3 viaturas e 15 bombeiros militares, além do auxílio de 15 brigadistas do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

CBMDF/Divulgação



Bombeiros atuam em incêndio na Floresta Nacional (Flona). Área atingida foi de 1.250 metros quadrados, às margens da DF 001

CBMDF/Divulgação



Bombeiros militares e brigadistas ajudaram a apagar o fogo

Ed Alves/CB

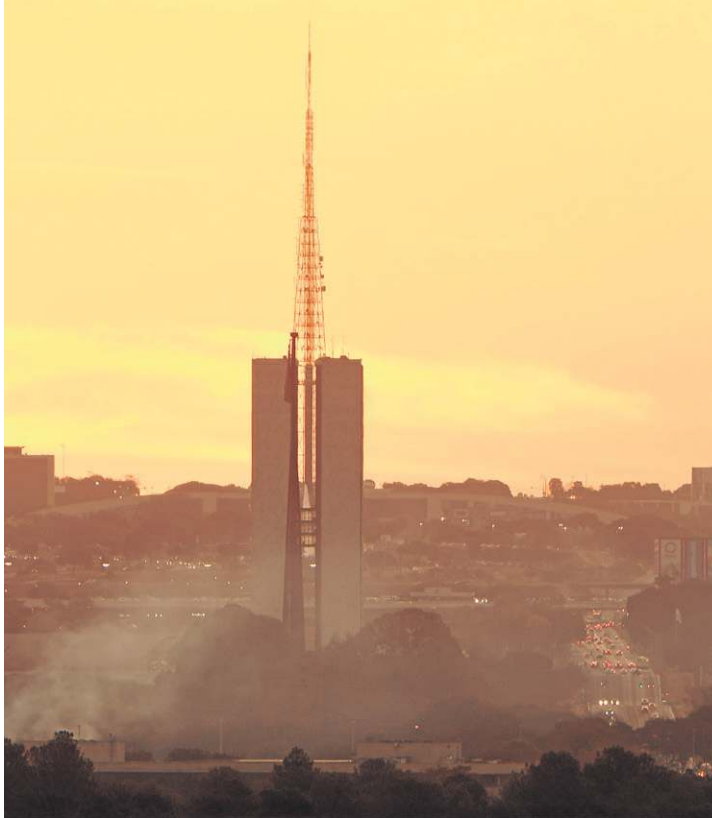


Imagem árida da Esplanada dos Ministérios, no final da tarde

Para saber mais

Orientações

Veja dicas para diminuir os efeitos do calor e da seca

» Procure manter o corpo sempre bem hidratado. Portanto, beba bastante água, mesmo sem sentir sede. Na hora do lanche ou da sobremesa, dê preferência a frutas ricas em líquidos, como melancia, melão e laranja, por exemplo. Em especial, fique atento à hidratação das crianças, idosos e dos doentes;

» Aplique soro fisiológico no nariz e nos olhos para evitar o ressecamento;

» Evite a prática de exercícios físicos ao ar livre entre 10h e 17h;

» Use produtos para hidratar a pele do rosto e do corpo, pelo menos depois do banho e na hora de deitar;

» Coloque chapéus e óculos escuros para se proteger do sol;

» Aproveite o vapor produzido pela água durante o banho para lubrificar as narinas;

» Coloque toalhas molhadas, recipientes com água ou vaporizadores nos quartos de dormir;

» Evite aglomerações e a permanência prolongada em ambientes fechados ou com ar condicionado, pois o ressecamento das mucosas aumenta o risco de infecções das vias aéreas;

» Mantenha a casa sempre limpa e arejada. O tempo seco aumenta a concentração de ácaros, fungos e da poeira em móveis, cortinas e carpetes;

» Procure não usar vassouras que levantam o pó por onde passam. Dê preferência para aspiradores ou panos úmidos;

» Ligue ventiladores de teto no modo “exaustor”, com ar direcionado para cima. Ligados para baixo, no modo “ventilação”, levantam a poeira que se mistura no ar;

» Não queime lixo nem provoque queimadas por descuido ou desatenção.

Fonte: Defesa Civil

CAIXA

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

GOVERNO FEDERAL

AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 3075/0222-1º Leilão e nº 3076/0222 - 2º Leilão

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da CN Manutenção de Bens, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do anexo II, deste Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel (s) recebido (s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, de propriedade da CAIXA. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente aviso de Venda, estará à disposição dos interessados de 19/08/2022 até 28/08/2022, no primeiro leilão, e de 02/09/2022 até 12/09/2022, no segundo leilão, em horário bancário, nas Agências da CAIXA nos estados AC, AL, BA, CE, DF, GO, MA, MG, MS, MT, PA, PB, PE, PR, RJ, RN, RS, SC e SP e no escritório do leiloeiro, Sr. WERNER KLOCKNER JUNIOR, no endereço Av. Avenida Carlos Gomes, 226, Térreo, Zona 05, Maringá/PR, CEP 87015-200, telefones (44) 3026-8008 e (44) 99973-8008. Atendimento no horário de segunda a sexta das 08:00 às 11:30hs e das 13:30 às 18:00hs (Site: www.kleiloes.com.br). O Edital estará disponível também no site: www.caixa.gov.br/moveiscaixa. O 1º Leilão realizar-se-á no dia 29/08/2022, às 13h (horário de Brasília), e os lotes remanescentes, serão ofertados no 2º Leilão no dia 13/09/2022, às 13h (horário de Brasília), ambos exclusivamente no site do leiloeiro, no endereço: www.kleiloes.com.br).

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CN MANUTENÇÃO DE BENS

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 7 de agosto de 2022

» Campo da Esperança

Francisca Rodrigues da Silva, 73 anos
Guilherme Luiz de Miranda e Souza, 41 anos
Jorge Luiz dos Santos Souza, 68 anos
José Antônio de Magalhães, 64 anos
Juraci Alves de Lima, 81 anos
Lyneu Campos, 87 anos
Maria Ferreira De Aquino, 85 anos
Miguel Freitas Duarte, menos de 1 ano
Milton de Lima, menos de 1 ano
Ocayr Lopes Dias, 93 anos
Samuel Reis da Silva, 42 anos

» Taguatinga

Antônia Benta de Oliveira, 82 anos
Espedito Alves dos Santos, 82 anos
Ewerton Santos, 63 anos
Guilherme Brito de Carvalho, 23 anos
Ladislau Hipólito Cardoso, 79 anos
Maria Cleide Fialho Ferreira, 86 anos
Paulo de Tarso Oliveira, 63 anos
Rosivane Silva Dias, 51 anos

» Gama

Esther Pimentel de Lima Guimarães, 81 anos
Eva Maria Malaquias de Sousa, 58 anos
Francisco Batista, 64 anos
José Gerardo da Silva, 83 anos
Maria de Jesus Araújo Mota, 81

» Planaltina

Charles Sousa de Paula, 38 anos
Ednei de Souza Duarte, 42 anos
Ivone de Conceição Rodrigues, 64 anos
Leonete Bezerra do Nascimento, 36 anos
Manoel Lopes dos Santos, 64 anos
Maria dos Anjos Alves Messias, 71 anos

» Sobradinho

Maria Aparecida de Oliveira Almeida, 64 anos
Sérgio Murilo Batista, 60 anos

» Jardim Metropolitano

Carlos Silverio de Almeida, 80 anos (cremação)
Diego Queiroz Nunes, 1 ano (cremação)
Horizontina de Oliveira Pereira, 86 anos (cremação)
Ivete Basso, 63 anos (cremação)
Letícia Godinho Meireles, 78 anos (cremação)